



SO164-M – TÓPICOS ESPECIAIS EM TRABALHO I

PROFA BÁRBARA GERALDO DE CASTRO

2º SEMESTRE/2016

EMENTA:

A disciplina vai refletir sobre as articulações entre as teorias feministas, de gênero e trabalho. Partindo do pressuposto teórico e metodológico segundo o qual o trabalho produtivo não pode prescindir da análise do trabalho reprodutivo, e visitando as categorias de interseccionalidade/consustancialidade, buscaremos explorar os desafios latentes desse campo teórico. Para construir essa reflexão, também propomos revisitar os debates sobre a diversidade da experiência das mulheres e os impactos de sua exclusão na produção da ciência moderna; a rediscussão da ideia de mulher, amparada pelos debates organizados pelas feministas negras e lésbicas; e as críticas à identidade e à noção de pessoa elaborados pelas teóricas pós-coloniais.

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Participação em aulas
Trabalho final

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR:

ADELMAN, Miriam. *A voz e a escuta: encontros e desencontros entre a teoria feminista e a sociologia contemporânea*. São Paulo: Blucher. 2009.

ARAÚJO, Angela; LOMBARDI, Maria Rosa. Trabalho Informal, Gênero e Raça no Brasil do início do século XXI. *Cadernos de Pesquisa* (Fundação Carlos Chagas. Impresso), v. 43, p. 452- 477, 2013.

ARRUZZA, C. Considerações sobre gênero: reabrindo o debate sobre patriarcado e/ou capitalismo. *Revista Outubro*, n. 23, 1º semestre de 2015.

BILAC, Elisabete Dória. Trabalho e família: Articulações possíveis. *Tempo social*, São Paulo, v. 26, n. 1, 2014 .

BRITES, Jurema. Trabalho doméstico: questões, leituras e políticas. *Cadernos de Pesquisa*, Rio de Janeiro, v. 43, p. 422-451, 2013.

BORDO, Susan. A feminista como o Outro. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 10, jan. 2000. ISSN 0104-026X. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/9853>>. Acesso em: 02 maio 2016.



COLLINS, Patricia Hill. *Black Feminist Thought: Knowledge, consciousness, and the politics of empowerment*. New York: Routledge, 2000.

COLLINS, Patricia Hill. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. **Soc. estado.**, Brasília , v. 31, n. 1, p. 99-127, Apr. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922016000100099&lng=en&nrm=iso>. access on 15 May 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69922016000100006>.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Estudos feministas* 1, p.171-189, 2002.

DAVIS, Angela Yvone. *Women, race & class*. New York, NY: Vintage Books, 1983, c1981. 271 p.

DORLIN, Elsa. “L’Atlantique féministe: l’intersectionnalité en débat”. *Papeles del ceic*, 2 (83), 2012. Disponível em <http://www.identidadcolectiva.es/pdf/83.pdf>.

DUFFY, Mignon. *Doing the Dirty Work: Gender, Race, and Reproductive Labor in Historical Perspective*. *Gender & Society*, vol. 21 no. 3, 2007, p. 313-336.

FAUSTO-STERLING, A. Dualismos em duelo. *Cadernos Pagu*. 17,18, 2001-2.

GONCALVES, Eliane. "Remar o próprio barco": a centralidade do trabalho no mundo das mulheres "sós". **Cad. Pagu**, Campinas , n. 34, p. 235-268, June 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332010000100010&lng=en&nrm=iso>. access on 02 May 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-83332010000100010>.

GUIMARÃES, Nadya A. “Os Desafios da Equidade: reestruturação e desigualdades de gênero e raça no Brasil”, *Cadernos Pagu* (17/18) 2001/2002: pp. 237-266.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. **Tempo soc.**, São Paulo , v. 26, n. 1, p. 61-73, June 2014 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702014000100005&lng=en&nrm=iso>. access on 15 May 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702014000100005>.

HIRATA, Helena. Subjetividade e sexualidade no trabalho de cuidado*. **Cad. Pagu**, Campinas , n. 46, p. 151-163, Apr. 2016 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332016000100151&lng=en&nrm=iso>. access on 15 May 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/18094449201600460151>.



HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, v. 37, n. 132, p. 595-609, dez. 2007.

HOOKS, Bell. **Ain't I a woman:** Black women and feminism. Boston: South End Press, c1981. 205 p., 22 cm. Bibliography : p. 197-202.

HOOKS, Bell. **Feminist theory:** from margin to center. 2nd ed. New York, NY: South End Press, c2000. 179 p. (South End Press classics, 5). ISBN 9780896086135 (broch.).

KERGOAT, Danièle. Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais. **Novos estud. - CEBRAP**, São Paulo, n. 86, p. 93-103, Mar. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002010000100005&lng=en&nrm=iso>. access on 15 May 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002010000100005>.

KOFES, SUELY. Mulher, Mulheres, a relação entre patroas e empregadas domésticas. A identidade nas armadilhas da diferença e da desigualdade. 1a. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2001. v. 1. 430p.

LACLAU, Ernesto; ÉZIEZEK, Slavoj (Coaut. de); BUTLER, Judith. **Contingency, hegemony, universality:** contemporary dialogues on the left. London: Verso, 2000. vi, 329p., 20 cm. (Phronesis). ISBN 185984278X (pbk).

PISCITELLI, Adriana. Re-criando a (categoria) mulher? *Textos Didáticos*, nº 48 – Algranti, Leila Mezan. (org.) *A Prática Feminista e o Conceito de Gênero* –, Campinas-SP, IFCH/Unicamp, novembro de 2002, pp.7-42.

RESNICK, Stephen A; WOLFF, Richard D. (Coaut. de); FRAAD, Harriet. **Bringing it all back home:** class, gender, and power in the modern household. London; Boulder, CO: Pluto Press, 1994. xvi, 172 p., 24 cm. (New directions/rethinking Marxism). Includes bibliographical references (p. 152-163) and index. ISBN 0745307078 (hbk.).

SAFFIOTTI, H. *A Mulher na Sociedade de Classe. Mito e Realidade*. Petrópolis: Editora Vozes, 1976.

SAFFIOTTI, H. *Rearticulando Gênero e Classe Social*. In COSTA, Albertina; Bruschini, Cristina (org). *Uma questão de gênero*. São Paulo, Ed. Rosa dos Tempos/FCC, 1992, p. 183- 215.

SCOTT, Joan Wallach (Coaut. de); TILLY, Louise A. **Women, work, and family**. New York, NY: Holt, Rinehart & Winston, c1978.



SLENES, Robert Wayne. Na senzala, uma flor – esperanças e recordações na formação da família escrava: Brasil Sudeste, século XIX. 2ª ed. corrigida. Campinas: Editora da Unicamp, 2011. 302 p.

SORJ, Bila; FONTES, Adriana. O care como um regime estratificado: implicações de gênero e classe social In: HIRATA, Helena; GUIMARÃES, Nadya (Orgs.). Cuidado e cuidadoras: as várias faces do trabalho do care. São Paulo: Atlas, 2012, p. 103-116

Souza-Lobo, Elizabeth A Classe Operária tem dois sexos. Trabalho, dominação e resistência. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2ª ed., 2011.